

CULTIVAR DE SOJA BRS 325RR: DESCRIÇÃO, COMPORTAMENTO E INDICAÇÃO PARA O CULTIVO NOS ESTADOS DO MARANHÃO, PIAUÍ E TOCANTINS

PEREIRA, M.J.Z.¹; MOREIRA, J.U.V.²; KLEPKER, D.¹; MEYER, M.C.²; MONTALVÁN A.R.³;
PIPOLO, A.E.²; KASTER, M.²; ARIAS, C.A.A.²; CARNEIRO, G.E.S.²; OLIVEIRA, M.F.²; TOLEDO, J.F.F.⁴;
SOARES, R.M.²; ALMEIDA, A.M.R.²; DIAS, W.P.²; CARRÃO-PANIZZI, M.C.²; ABDELNOOR, R.V.²

¹ Embrapa Soja – Campo Experimental de Balsas, Caixa Postal 131, CEP 65.800-000, Balsas, MA.
mônica@embrapabalsas.com.br

² Embrapa Soja, Londrina, PR

³ Embrapa Meio Norte, Teresina, PI

⁴ Pesquisador da Embrapa Soja até Setembro 2009

O trabalho contínuo do melhoramento de plantas no desenvolvimento de cultivares com rendimentos elevados e adaptadas às várias regiões de cultivo proporciona a sustentabilidade e a competitividade da cadeia produtiva de soja. Atualmente, os ganhos genéticos anuais no Brasil estão em torno de 1,5% com os lançamentos de novas cultivares. Neste âmbito, a Embrapa Soja e a sua parceira, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte "Irineu Alcides Bays" (FAPCEN) indicam para as regiões sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e norte do Tocantins a cultivar de soja BRS 325RR, com características de resistência ao herbicida glifosato, boa produtividade e resistência às principais doenças da soja.

A cultivar BRS 325RR (linhagem MABR02-2936) foi selecionada entre linhas de progênies, oriundas de populações segregantes conduzidos em Balsas, MA, fazendo parte das avaliações preliminares. A partir da safra de 2006/2007 compôs os ensaios de avaliação final, nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins. Os dados de Valor de Cultivo e Uso (VCU) foram obtidos dos ensaios de avaliações finais instalados em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e semeados nas safras 2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009 no Maranhão (Balsas, Tasso Fragoso, São Raimundo das Mangabeiras e Chapadinha), no Piauí (Baixa Grande do Ribeiro e Uruçuí) e no Tocantins (Campos Lindos e Pedro Afonso), totalizando 24 ambientes. Nestes ensaios finais cada unidade experimental (parcela) foi constituída de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, com espaçamento de 0,5 m entre fileiras e estande médio de 12 plantas/m linear. A área útil foi de 4,0 m² após descartar, como bordadura, as duas fileiras laterais e 0,5 m em cada extremidade das duas fileiras

centrais da parcela. A instalação e o manejo dos ensaios foram conduzidos seguindo as informações técnicas indicadas, de modo a manter as plantas sob condições normais de desenvolvimento.

Pelos dados de VCU, observou-se que a BRS 325RR é uma cultivar do grupo de maturidade 9.0 (ciclo médio), com elevado potencial produtivo. Possui tipo de crescimento determinado, cor da flor roxa, cor da pubescência marrom, semente esférica com tegumento amarelo fosco e hilo marrom, peso médio de 100 sementes de 14,0g. Possui altura média de plantas de 69,0 cm e boa resistência ao acamamento. É indicada para o cultivo em áreas com altitude acima de 400,0 m, em função do crescimento limitado. Sob condições de estresse ambiental, como temperaturas altas e déficit hídrico, principalmente em menores altitudes (< 400,0 m), a cultivar pode apresentar limitado desenvolvimento vegetativo inicial de plantas e florescimento mais precoce.

A cultivar apresenta como características importantes a tolerância ao herbicida glifosato - sendo uma opção para o manejo de áreas com elevada infestação de plantas daninhas, um elevado potencial produtivo e resistência às principais doenças da soja (Tabela 1).

Na tabela 2 estão apresentadas as médias de rendimento da cultivar BRS 325RR de seus padrões, nas safras agrícolas 2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009. A BRS 325RR apresentou média de produtividade de 3.345 kg ha⁻¹ (55,75 sc/ha), a BRS 278RR de 3.272 kg ha⁻¹ (54,53 sc/ha) e a M9056RR de 3.198 kg ha⁻¹ (53,30 sc/ha). Com estes resultados, é possível verificar que a cultivar em lançamento possui rendimentos competitivos em relação às cultivares que já estão no mercado, tornan-

do-se, desta forma, uma excelente opção de material transgênico. Recomenda-se a semeadura da BRS 325RR no sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e norte do Tocantins, na época

recomendada (de novembro a 15 de dezembro), em solos de alta fertilidade e lavouras de alta tecnologia e utilizando-se populações de 200 a 230 mil plantas/ha.

Tabela 1. Reação à doenças da cultivar de soja BRS 325RR

Doença	Reação
Cancro da Haste (<i>Diaporthe phaseolorum</i> f. sp. <i>meridionalis</i>)	Resistente
Mancha Olho-de-rã (<i>Cercospora sojina</i>)	Resistente
Pústula Bacteriana (<i>Xanthomonas axonopodis</i> pv. <i>glycines</i>)	Moderadamente Resistente
Oídio (<i>Erysiphe diffusa</i>)	Suscetível
Vírus da Necrose da Haste (<i>Cowpea Mild Mottle Virus</i>)	Tolerante
Mosaico Comum da Soja (<i>Soybean Mosaic Virus</i>)	Resistente
Nematóide de galha (<i>Meloidogyne. incognita</i>)	Suscetível
Nematóide de galha (<i>Meloidogyne. javanica</i>)	Suscetível
Nematóide de cisto (<i>Heterodera glycines</i>)	Suscetível

Tabela 2. Rendimento médio de grãos (kg/ha) e produtividade relativa (%) da cultivar BRS 325RR e de seus padrões (com respectivos grupos de maturidade – GM), nas safras agrícolas 2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009, nas regiões sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e norte do Tocantins

Cultivar / GM	Rendimento de grãos			Média	Produtividade relativa
	2006/2007	2007/2008	2008/2009		
	<i>kg ha⁻¹</i>				<i>%</i>
BRS 325RR (9.0)	3.245	3.444	3.346	3.345	102,2
BRS 278RR (9.4)	3.034	3.474	3.308	3.272	100,0
M9056RR (9.0)	2.735	3.551	3.309	3.198	97,7
Média	3.005	3.490	3.321	3.272	